



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Restrições e possibilidades do manejo do açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) em terrenos de várzea de estabelecimentos rurais no município de Cametá-Pa.

*Restrictions and possibilities of management of açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) On lowland plots of rural settlements in the municipality of Cametá-Pa.*

SANTOS, Camila¹; MARTINS, Paulo².

¹Universidade Federal do Pará (UFPA)– Campus Universitário do Tocantins/Cametá.

E-mail: camilaagro21@gmail.com; ²Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural (NCADR) da Universidade Federal do Pará. E-mail: pfsm@ufpa.br

Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

Resumo

Antes ligado somente ao extrativismo, a necessidade de aumento da produção em consequência do aumento da demanda pelo fruto do açazeiro, passou a influenciar o modo como é feita a gestão do sistema de produção, com muitos agricultores efetuando um manejo drástico, trazendo consequências indesejáveis do ponto de vista agroecológico. Assim o presente trabalho trata das relações entre as condições dos estabelecimentos rurais e as restrições e possibilidades de manejo e produção do açazeiro em comunidades do município de Cametá. A pesquisa está em andamento e corresponde ao trabalho de Conclusão de curso de graduação do primeiro autor. No estudo estão incluídos estabelecimentos que se dedicam prioritariamente a produção de açaí. Os Resultados levantados incluem aspectos socioeconômicos e características da exploração vegetal. Há uma diversidade entre as características dos estabelecimentos rurais o que resulta em diferenças entre a intensidade do manejo do açaí em função do tamanho dos estabelecimentos, da área de várzea utilizada no manejo e da disponibilidade de terreno de terra firme. A primeira evidência é que os estabelecimentos com menores áreas de colheita de açaí tendem a produzir mais para a venda e intensificar mais o manejo dessa cultura.

Palavras-chave: Agricultura familiar, Terra firme, Baixo Tocantins.

Abstract

Previously linked only to extractivism, the need to increase production as a result of increased demand for the açazeiro fruit has influenced the way in which the production system is managed, with many farmers making drastic management, with undesirable consequences under agroecological point of view. Thus the present work deals with the relations between the conditions of rural establishments and the restrictions and possibilities of management and production of the açazeiro in communities of the municipality of Cametá. The research is in progress and corresponds to the graduation work of the first author. The study includes establishments that dedicate themselves mainly to the production of açaí. The results obtained include socioeconomic aspects and characteristics of the vegetal exploration. There is a diversity among the characteristics given to rural establishments, which results in differences between the intensity of the açaí management according to the size of the establishments, the area of fo used in the management and the availability of upland. The first evidence is that establishments with smaller acai harvest areas tend to produce more for sale and intensify more the management of this culture.

Keywords: Family agriculture, Upland Low, Tocantins river.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Introdução

O açazeiro, espécie *Euterpe oleracea* Mart., cujo produto já foi tradicionalmente oriundo do extrativismo, a partir dos anos 90, em consequência de um grande interesse do mercado interno e externo, passou a sofrer o manejo agrícola com a finalidade de aumentar a produção que é obtida através da eliminação de outras espécies e do corte de estipes das touceiras para eliminar a concorrência entre os perfilhos (NOGUEIRA et al., 2008).

A Introdução do manejo do açazeiro vem provocando importante mudança no sistema de produção, antes fortemente ligado somente ao extrativismo, passando a influenciar o modo como é feita a gestão do sistema de produção frente as possibilidades e restrições internas e externas do estabelecimento rural. Para aproveitar o mercado favorável, muitos agricultores estão fazendo um manejo mais drástico, aumentando a concentração das palmeiras para aumentar a produção, mas se afastando de princípios agroecológicos e com consequências tais como a diminuição da biodiversidade e a ocorrência de pragas e doenças. O aumento da intensidade do manejo do açazeiro nos estabelecimentos familiares, dependendo das suas características, também pode modificar a relação entre a mão de obra disponível e as outras atividades produtivas do lote, comprometendo sua estabilidade. Assim o presente trabalho se remete à questões que envolvem as relações entre as condições dos estabelecimentos rurais e as restrições e possibilidades de manejo do açazeiro em comunidades do município de Cametá. Ele apresenta os dados preliminares do trabalho que constitui o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da primeira autora.

Materiais e Métodos

No estudo estão incluídos estabelecimentos selecionados mediante os seguintes critérios: a) Ligação ao Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do município de Cametá, com critério visando a difusão dos Resultados; b) Têm o açai como principal produto agrícola; c) Estão localizados relativamente mais distantes da sede do município, portanto em situação mais desfavorável. Os estabelecimentos estão localizados nos distritos de Joana Coeli e Curuçambaba que são distritos limítrofes da parte norte do município, ficando o primeiro situado à margem esquerda e o segundo à margem direita do Rio Tocantins. Em Joana Coeli foram selecionados oito estabelecimentos sendo quatro na comunidade de Mupi e quatro na comunidade de Manoel Raimundo. Em Curuçambaba foram selecionados três estabelecimentos pertencentes à comunidade de Felipe Cuará. (Figura 1).



As três comunidades se diferenciam em alguns aspectos. Mupi é um pouco mais antiga e os estabelecimentos incluem área de várzea e de terra firme. Manoel Raimundo é um pouco mais recente e os estabelecimentos são principalmente constituídos de várzea.



Figura 1 – Localização das comunidades do estudo

Os dados estão sendo levantados sobre as características dos agroecossistemas e do sistema social produtivo (MAZOYER; ROUDART, 2010), através de entrevistas com os responsáveis pelo estabelecimento, com o auxílio de um questionário semiestruturado. Sobre os agroecossistemas, são considerados os ambientes utilizados entre várzea e terra firme, e os principais sistemas de produção utilizados, em especial o de açaí com a caracterização da forma de manejo das parcelas através da intensidade de controle efetuado pelos produtores, bem como a mão de obra necessária para executá-las. Quanto ao sistema social produtivo se inclui a caracterização dos estabelecimentos, a composição da família, os meios de produção, a idade do chefe da família, a relação trabalho/consumo e as necessidades de consumo e venda do açaí.

Resultados e Discussão

Nos onze estabelecimentos, o açaí além de ser o carro-chefe da produção, é declarado como sendo de extrema importância tanto na alimentação das famílias, como na venda para obtenção de renda. Com base nos dados levantados, em Felipe Cuará (FC), pela presença de terra firme, os estabelecimentos também produzem farinha enquanto *em* Mupi (MP), a pesca e a mandioca para a produção de farinha completam o



sistema de produção; já em Manoel Raimundo há a pesca, mas ocorre uma dedicação quase exclusiva ao açaí por conta de que todos os estabelecimentos se encontram em área de várzea.

Através da Tabela 1 é possível avaliar algumas das relações entre as características do sistema de produção de açaí. O tamanho dos estabelecimentos é maior em Felipe Cuará e menor em Mupi e em Manoel Raimundo (MR), contudo a área de produção de açaí é menor na primeira, onde não ultrapassa 20% do lote enquanto nas duas outras comunidades a área de produção corresponde à toda ou quase toda a área do lote. O tamanho da área de colheita depende do tamanho do estabelecimento, da disponibilidade do terreno de várzea, e da necessidade de consumo e de venda do produto.

Tabela 1. Características referentes à produção e ao manejo dos açaizais nas comunidades de Felipe Cuara (FC), Manoel Raimundo (MR) e Mupi (MP) nos distritos de Curaçambaba e Joana Coeli, Município de Cametá, PA.

ESTABELECIMENTO RURAL	TIPO DE TERRENO	IND. AREA COLHEITA*	PROD.VENDIDA. (%)	ROÇAGEM	DESBASTE	UTF / UCF**	IDADE CHE-FE(anos)
FC 1	Várzea e terra firme	0,04	0	Sim	Não	1,0	71
FC 2	Várzea e terra firme	0,04	12	Sim	Não	0,8	51
FC 3	Várzea e terra firme	0,17	36	Sim	Não	0,4	52
MR 1	Várzea	0,80	92	Sim	Sim	0,5	39
MR 2	Várzea	1,00	71	Sim	Sim	0,3	56
MR 3	Várzea	0,67	82	Sim	Sim	0,3	49
MR 4	Várzea	1,00	45	Sim	Sim	0,4	59
MP 1	Várzea	1,00	87	Não	Não	0,4	70
MP 2	Várzea e terra firme	1,00	64	Sim	Sim	0,4	53
MP 3	Várzea e terra firme	1,00	83	Sim	Sim	0,3	56
MP 4	Várzea e terra firme	0,89	83	Sim	Sim	0,9	78

* Índice de área de colheita é a relação entre a área de colheita e a área do estabelecimento.** UTF = unidade de trabalho familiar; UCF = unidade de consumo familiar.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados de campo.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Os estabelecimentos que possuem menor índice de área de colheita do açaí tendem a investir menos na intensidade de manejo, praticando apenas a roçagem do campo de produção. É o que ocorre de forma mais evidente com os estabelecimentos de Felipe Cuará (FC).

Aqueles estabelecimentos cujo chefe é mais velho são os que têm uma relação de força de trabalho mais equilibrada em comparação com as necessidades de consumo que por sua vez está inversamente relacionada com a produção vendida. Essas relações se traduzem pelo fato do tamanho da área de produção não estar necessariamente relacionado com o interesse pela venda, o que caracteriza os estabelecimentos familiares, que possuem características de campesinato, nos quais o interesse maior é equilibrar as necessidades de consumo da família com a produção (FREITAS; GOMES, 2006).

Conclusão

As comunidades estudadas apresentam uma diversidade quanto ao meio natural. Além da várzea, local onde é possível efetuar o manejo do açaizal nativo, duas delas apresentam terreno de terra firme também. O tamanho da área de produção de açaí manejado na várzea e a existência ou não de terrenos de terra firme apresentam relações com a diversidade dos sistemas de produção empreendidos. Os dados preliminares indicam que estabelecimentos pequenos e que possuem apenas terrenos de várzea, com mais limitações na diversificação do sistema de produção, tendem a apresentar maior intensidade de manejo do açaí e maior proporção de produto vendido. Nos estabelecimentos rurais estudados, a produção parece estar mais ligada com a necessidade de consumo e com o a renda mínima necessária ao sustento da família do que com a produção para venda do produto.

Referências Bibliográficas

FREITAS, A. C. R.; GOMES, E. G. Desempenho econômico e eficiência técnica de sistemas agrícolas cultivados com a tecnologia Mulch na Amazônia Oriental. In: COSTA, F. A.; HURTIENNE, T.; KAHWAGE, C. (Org.). Inovação de Difusão Tecnológica para Agricultura Familiar Sustentável na Amazônia Oriental: Resultados e implicações do projeto SHIFT socioeconômica. Belém: UFPA/NAEA, 2006. p.153-174.

MAZOYER, M.; ROUDART, L. **História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise cocontemporânea**. São Paulo: Editora UNESP; Brasília: NEAD, 2010

NOGUEIRA, Oscar L. Sistema de Produção do açaí. Circular: Sistema de Produção 4 2ª ed. EMBRAPA/ Dez 2008.